NATUREZANDO

REATIVANDO A SUA CONEXÃO COM A NATUREZA

MANUAL NATUREZANDO

Fábio Motta
Igor Lages De Carvalho

MANUAL NATUREZANDO

1º edição

Valinhos, 2022

Naturezando

MANUAL NATUREZANDO

Reativando a sua conexão com a natureza

Ficha Ténica

Autores:	Fábio Motta Igor Lages De Carvalho
Produção Técnica:	Christian Angeli de Assiz
Colaboradores:	Centro de Formação e Lazer (CEFOL) Sierra Maetra Glampping e Pousada
Contato:	naturezando.bio@gmail.com

Aviso de licença Copyright

Copyright © 2022 Naturezando. Todos os direitos reservados.

lei nº 9.610 de 19 de fevereiro de 1998

Valinhos, 2022

MANUAL NATUREZANDO

Sumário

Ecoalfabetização e sua Necessidade 9

Déficit da Natureza 10

Criatividade 10

Encontro do Alívio 10

Memorizando 10

Desempenho Natural 10

Potência Cerebral 11

Ensino Tradicional x Ensino “Naturezado” 11

Vitamina N 11

Projeto Pedagógico Naturezando 12

Pensamento Utilitário e Consciente da natureza 12

A educação e seus caminhos 14

Um dia com a Naturezando 18

Roteiro de Atividades Cefol 21

A Chegada e os Primeiros Passos: 21

As Trilhas 21

Finalização 23

Regras De Ouro – Segurança 25

Regras De Prata – Convivência 25

Regras De Bronze – Experiência 25

Fauna do Cefol 26

Avifauna 28

Birdwatching. 29

Família Psittacidae 30

Família Ramphastidae 31

Família Picidae 31

Família Accipitridae 32

Família Falconidae 34

Família Cathartidae 35

Família Cuculidae 36

Família Trochilidae 37

Família Thraupidae 39

Família Tyrannidae 42
Família Emberizidae 43
Família Turdidae 44
Família Corvidae 45
Família Icteridae 45
Família Furnariidae 46
Família Hirundinidae 46
Família Apodidae 47
Família Columbidae 47
Família Thamnophilidae 49
Família Fringilidae 50
Família Troglodítydae 50
Família Rhynchocyclidae 51
Família Vireonidae 51
Família Passeridae 51
Família Conopophagidae 52
Família Strigidae 52
Família Nyctibiidae 53
Família Caprimulgidae 54
Família Anatidae 54
Família Ardeidae 54
Família Threskiornithidae 55
Família Cariemidae 56
Família Charadriidae 56
Família Cracidae 56
Família Tinamidae 57
Família Rallidae 57
Anurofauna 58
- Qual a importância dos anuros para biodiversidade e para o Cefol? 58
Família Bufonidae 60
Rãs 61
Família Leptodactylidae 61
Pererecas 62
Família Hylidae 62
Herpetofauna 64
Ordem Squamata 64

Serpentes 64
- Qual a importância das serpentes para a biodiversidade e para o Cefol? 64
- Como lidar com as serpentes do Cefol? 64
– Como identificar as serpentes peçonhentas do Cefol? 65
Família Boidae 66
Família Viperidae 66
Família Elapidae 67
Família Colubridae 68
Família Dipsadidae 69
Lagartos 73
Autotomia 73
Família Gekkonidae 74
Família Mabuyidae 74
Família Anguidae 75
Família Teiidae 75
Família Tropiduridae 76
Mastofauna 77
Mamíferos Terrestres 79
Ordem Primates 79
Família Pitheciidae 79
Família Callithrichidae 80
Ordem Didelphimorphia 80
Família Didelphidae 80
Ordem Carnívora 81
Família Felidae 81
Família Canidae 82
Família Procionideos 83
Ordem Artiodactyla 83
Família Cervidae 83
Ordem Rodentia 84
Família Erethizontidae 84
Família Cuniculidae 84
Família Caviidae 85
Família Sciuridae 86

Ordem Lagomorpha 86
Família Leporidae 86
Quiropteros .....
87 Ordem Chiroptera .....
87 Ecolocalização .....
87
Família Phyllostomidae 88
Informações Flora 90
Bosque .....
91
Área Social - Lago 101
Sugestões para um Educador na Natureza: 105
1. Ensinar menos, compartilhar mais. 105
2. Ser Receptivo. .....
105
3. Concentrar a atenção da Criança. 106
4. Observe e sinta primeiro; fale depois. 106
5. Um clima de alegria deve prevalecer durante a experiência. 107
Classificação das Atividades - (Vivências com a Natureza 1 e 2, Joseph Cornell) 108
Lontra 108
Harpia .....
108
Urso .....
108
Golfinho .....
108
Sagui .....
109
Atividades: .....
110
Caminhada Cega .....
110
Encontre a árvore 110
Trilha Cega .....
111
Sons e cores .....
112

Duplicação 112
Pequena lagarta 113
Microexcursão 113
Pirâmide da Vida 114
Receita de Floresta 115
Encadeamento 115
Predador – Presa 116
Que Animal sou Eu? 117
Jogo da identificação 117
Olho Vivo 118
Encontrando um Par 118
Poema Dobrado 119
Atividades de Competição: 120
Jogos das profissões 120
Dendrologista Mirim 121
Entomólogo Mirim 121
Ornitólogo mirim 121
Causas X Consequências 121
Bingo Do Bichos 123
Partes Do Animal 123
Quem Sou? 124
Caça Ao Tesouro 125
Ecossistema 127
Tocar, Sentir, Representar 128
Repolho Quente 129
Corrida Ao Ninho 130
Tempo De Decomposição Dos Resíduos 130
Andando Sob A Copa As Árvores 131
Tempo X Lenhador 132
Cadeia De Contaminação 135
Jogo Da Procura Na Mata 137
Encontre Alguém Que... 138
Uso Sustentável Dos Recursos 139

Árvores E Morcegos 141
Agradecimentos 143
Bibliografia: 1477

Ecoalfabetização e sua Necessidade

Finalmente chegamos ao tempo em que podemos deslumbrar de fato um pós pandemia, tempo esse que pareceu longínquo ao ser percorrido – inseguranças, medo, isolamento; tudo isso para quem já está em sua fase adulta da vida, foi um desespero mas, e aqueles que estavam para desfrutar seus anos iniciais? Ou os teve interrompido em uma fase do processo de crescimento importantíssimo – seja social, familiar, educacional - qual foi o impacto para nossos jovens e crianças no desenvolvimento da vida e o que tudo isso tem a ver com a Ecoalfabetização?

Meu nome é Igor Lages de Carvalho, sou Técnico Agrimensor e estou cursando o último semestre da graduação de Ciências Biológicas, na área de Licenciatura e venho, acompanhado do empenho, do estudo, do conhecimento e a paixão do meu sócio e parceiro de projeto, Fábio Motta, estudante de Ciências Biológicas em Bacharel e estamos juntos, desenvolvendo este projeto de Educação Ambiental e Ecoturismo, trazendo com isso a esperança de espalhar para toda a sociedade a importância da VIDA e demonstrar o papel crucial de cada elemento ou indivíduo que confere a essa possibilidade (VIVER).

A Ecoalfabetização, termo popularizado pelo naturalista e escritor norte americano Fritjof Capra, cujo intuito foi trazer para natureza sua própria nomenclatura quando citarmos o aprendizado natural e, mais que uma simples Educação Ambiental, queremos que todos possam, por si sós, sentir e vivenciar e com isso valorizar aquilo que somos codependentes - da nossa fauna e flora - e que consigamos aprender a “ler” a Natureza e a ouvi-la, dando também espaço a ela em sua rotina diária.

Temos diversos estudos que demonstram o que a falta de contato com a natureza implica para o desenvolvimento de uma criança - seja com imunidade,

para o seu desenvolvimento motor, colabora com agravamento de miopia e potencializa casos como déficit de atenção dentre outros. Os adultos não estão livres dos malefícios deste distanciamento, pesquisas demonstram que níveis hormonais de cortisol e serotonina são alterados beneficamente na presença de espaços naturais.

Déficit da Natureza

Em significado mais amplo, o transtorno de déficit de natureza é uma consciência atrofiada, uma capacidade reduzida de encontrar um significado na vida que nos cerca, seja qual for a forma que ela assume.

Criatividade

Novas pesquisas sugerem que a exposição ao mundo natural pode aumentar a inteligência de algumas pessoas; é provável que isto aconteça pelo menos de duas maneiras: nossos sentidos e sensibilidades se elevam através da interação direta com a natureza; um ambiente mais natural parece estimular nossa capacidade de prestar atenção, pensar com clareza e ser mais criativo.

Encontro do Alívio

O contato direto e indireto com o meio natural ajuda na recuperação de cansaço mental, além de reforçar a teoria da melhora na saúde psicológica e recuperar a capacidade do cérebro de processar informações.

Memorizando

Na universidade de Michigan, participantes de uma pesquisa sobre desempenho e lapsos de memória melhoraram 20% após apenas uma hora de interação com a natureza.

Desempenho Natural

Um estudo canadense mostrou que a existência de áreas verdes nas escolas melhora o desempenho acadêmico de alunos e professores e diminui a exposição a toxinas.

Potência Cerebral

O ato de contemplar a natureza contribui para que cérebro atenue o excesso de circulação sanguínea e a atividade do sistema nervoso também é significativamente reduzida.

Ensino Tradicional x Ensino "Naturezado"

Os sistemas educacionais utilizam apenas da transferência de informações, que ocorrem apenas na retenção de memória de curto prazo. Em contra partida, ligações e estudos envolvendo a natureza demonstram uma tendência para armazenar informações a longo prazo, de forma natural e sem esforço.

Vitamina N

Termo aplicado a todos os benefícios que são adquiridos no contato com o ambiente natural, seja de forma imunológica, hormonal, física ou mental.

Venho trazer a luz todas essas informações, para que possamos questionar que tipo de vida estamos vivendo e oferecendo para nossos jovens. Estamos todos valorizando a grandeza de tudo o que nos cerca? O que as instituições de ensino, pais e educadores estão propondo? A pós-pandemia não trará nenhuma lição nem alteração de nossa concepção de vida? O confinamento e isolamento serão por opção desta vez?

E aí? Já contemplou a Natureza hoje?

Projeto Pedagógico Naturezando

A Educação é composta de diversas faces podendo classificá-la como formal, não formal ou informal, complementando-as e incorporando nos saberes do estudante ao longo da sua vida, na fase acadêmica ou profissional. Com isso, propomos a união de esforços para a construção desta vivência, ampliando a seu grau máximo de absorção do sentido dessa atividade: Sentir, Pertencer, Valorizar: a si, a seu Meio, a Natureza. O conceito, ou ideia, é romper os muros, trazendo sentido e possibilitar a observação prática do conteúdo em seu ambiente natural, para que os educadores e educandos envolvidos neste processo, tenham a disposição de si, uma chance de construir algo marcante, desenvolvido antes, durante e depois dessa experiência.

Pensamento Utilitário e Consciente da natureza

Temos diversas razões para querer conservar a Natureza e sua biodiversidade, entre ela, o pensamento utilitário, prático: a natureza nos proporciona chuva, alimento, nosso oxigênio e todas as demais condições de vida e, por consequência, uma infinidade de possibilidades de plantas medicinais destinadas à saúde e a beleza, tudo em prol da melhora do indivíduo ou instituição que dominar determinados elementos bem como produtos industriais, químicos, tudo e todos produzidos com matérias primas retiradas em algum momento da natureza.

Temos também o pensamento mais romântico, de consciência, ao valorizar a convivência e o sentimento bem estar ao e se beneficiar do que a presença da natureza nos traz, sua perfeição e os múltiplos fatores que, juntos, formam um ecossistema, um bosque, uma floresta. Este é o ponto de vista que almejamos despertar com o seu devido direcionamento para tal.

Um dos pontos importantes para nossa reflexão, é a percepção e a ampliação de forma contínua, para entender como nossas ações enquanto espécie que nos trouxeram até aqui e os problemas que nossa forma de agir e pensar proporcionaram em relação a essa situação. Ao iniciar este trabalho de compreensão que poderemos agir de forma diferente, contribuindo com ações favoráveis à mudança, construindo novos valores éticos sustentados nessa relação homem x meio ambiente, criando hábitos e rotinas sustentáveis e de apreciação.

A diversidade cultural que cada indivíduo carrega consigo é muito complexa e diversa, mas propomos como norte, que será ainda mais difícil desejar um equilíbrio externo, um equilíbrio ambiental, se não existir um equilíbrio pessoal, no interior de cada um.

Demonstrar nosso relacionamento com o tempo, a onde temos nos baseado apenas nas informações trazidas de um relógio, no intervalo entre uma hora e outra, comparar com quem marque o tempo tomando como base as estações, as diferentes fases da lua e os tempos chuvosos para seguir com o plantio e a colheita, conclui-se, independentemente da forma que o determinamos, se não tivermos tempo e espaço para apreciar e trazer para dentro de si a beleza que o externo proporciona, construindo assim uma harmonia entre o fora e dentro, compreendendo como cada tempo é especial, como cada momento é único, não estaremos nós apenas perdendo tempo?

Buscando aprofundar estas questões, mergulharemos na proposta de vivência, destacando o afastamento do que nos rodeia é o fator crucial e responsável pela nossa perda de afetividade, do não entendimento de que cada objeto que consumimos é uma pequena fração da natureza transformada, trazendo a noção enquanto a necessidade e a responsabilidade de cada indivíduo naquilo que consome.

A gravidade dos atuais problemas ambientais e as soluções que o próprio meio ambiente fornece seriam mais que suficientes para justificar a introdução da educação ambiental nas escolas. O entendimento de que, até onde se sabe, o nosso é o único planeta que temos habitável, e um mesmo lar para todos os Seres, e com isso, o compartilhamento dos mesmos problemas, aceitaremos de

bom grado quaisquer que sejam os pensamentos em prol da proteção ambiental e, independentemente da origem ou motivação que surgem tais iniciativas, a acolhemos na busca por proteger o que temos de mais sagrado, a Vida e com ela, a elaboração de forma individual do que compartilhamos a todos: a Cidadania.

A educação e seus caminhos

Podemos pensar em diversos tipos de abordagens sobre o ensino e as formas de aplicar o conteúdo. Um bom exemplo seria a forma fragmentada sobre a composição uma floresta, sejam vivos ou não vivos (bióticos e abióticos), sejam plantas, fungos, pequenos e grandes animais, rochas, rios, o solo. Podemos aprofundar de forma separada o estudo de cada um destes elementos, porém deste modo não se constituirá uma floresta, mas sim a união e a interação entre estes personagens é o que deve ser de mais valia no contexto da Ecoalfabetização, destacando-se a importância que cada um deles na constituição do todo.

Então, propomos mais do que apenas repassar informações descontextualizadas, trazer significância e dar a oportunidade de o participante aprender com o surgimento de sua própria curiosidade, despertar o interesse no questionamento e no esclarecimento das dúvidas que cada um traz consigo. O que propomos como pauta de nossas atividades, nossa vivência, é dar a oportunidade ao jovem valorizar o que ele pensa e sente, para que por si mesmo desenvolva sua capacidade de ir além.

No cotidiano de uma escola de ensino tradicional, fracionamos os saberes em diversas partes, causando assim, a impressão e o entendimento de que a complexidade que o mundo carrega consigo não é algo que se apresenta de forma integrada, conjunta. Desta forma, se de um lado colaboramos com a absorção do conteúdo, por outro mecanizamos o ensino e prejudicamos com isso a profundidade do todo, não trazemos a realidade do aluno e seu mundo como fator, uma ferramenta para o ensino.

A ida pra fora da sala de aula e suas atividades como propomos, visam oportunizar os alunos a ter a chance de observar, sentir, entender e interagir com

o mundo natural e o que cada parte que o compõe cumpre seu papel, e com isso, trazemos uma realidade diferente, mais abrangente, possibilitando assim o aprofundamento sobre conceitos que enriquecem a cidadania e a ética de cada um, entendendo e trabalhando a cooperação e o papel nas mudança que temos de construir, colaborando assim com a construção de um adulto coeso em relação ao mundo que ele habita.

Nosso foco é o trabalho coletivo, multidisciplinar e interdisciplinar, unindo saberes em um mesmo ambiente, dando ênfase na completude a cada observação. Para isso, serão necessárias algumas reuniões com os docentes e coordenadores responsáveis, para o aprofundamento dos temas abordados proporcionando a cooperação com todos os envolvidos no ensino do aluno. O tema meio ambiente é plausível e aplicável para diversas disciplinas, podendo ser inseridas e aproveitada antes, durante e depois da experiência aqui proposta:

- História: o entendimento de que forma ambiente se transformou, a relação entre o tempo, a natureza e o homem, ao modo e as circunstâncias em que a civilização se formou, a expansão e ocupação do território brasileiro, as semelhanças e diferenças com o ambiente observado e o encontrado pelos portugueses séculos atrás, a importância do entendimento do passado para projetar um futuro melhor.

- Geografia: os recursos naturais, o extrativismo e a expansão da atividade humana; a transformação de regiões naturais, as questões econômicas que isso acarreta ao longo do tempo, as novas possibilidades de preenchimento de espaços naturais, carregando um olhar sustentável para o futuro.

- Matemática: o raciocínio lógico em relação aos problemas ambientais enfrentados atualmente, o entendimento de questões qualitativas e quantitativas para reflexão e soluções, inspirações que deram origem às formas geométricas, números de espécies encontradas, projeções de cálculo para entender o equilíbrio entre predador e presa, noção de estatísticas aplicadas à conservação das espécies além de inúmeras outras ações pertinentes à matéria.

-Língua Portuguesa: Poemas e o uso da literatura para análise e conexão com os alunos e o meio que os cerca, canções populares que utilizaram o natural